



PNEUMONIA FÚNGICA CAUSADA POR *Candida krusei* EM JABUTI
(*Geochelone carbonaria*)

Maria Christina Chritovão Ramos* Vânia Maria de Carvalho* João Paulo Boccia
Rogério Loesch Zacariotti*** Samuel Eurich Betkowsky*****

*Professoras da Disciplina de Doenças Infecciosas da Universidade Paulista

**Professor Assistente da Disciplina de Clínica e Patologia Cirúrgica da Universidade Paulista

***Graduandos de Medicina Veterinária da Universidade Paulista

A classe dos répteis é muito ampla e abrange animais desde as serpentes até crocodilos, tartarugas e lagartos, distribuídos por todo o globo terrestre, tanto na água quanto na terra. Assim como outros animais, os répteis também estão em convívio com o homem como animais de estimação. O jabuti (*Geochelone carbonaria*) encontrado por todo o país, chegou ao hospital veterinário trazido por proprietário que o possuía há 30 anos aproximadamente. As queixas eram inapetência, prostração e o animal às vezes abria a boca e expelia conteúdo amarelado. Na anamnese, o proprietário relatou que o alimento oferecido era arroz, feijão, alface e tomate, o animal ficava em piso de terra ao ar livre. No exame clínico foi constatado que a secreção era muco-purulenta e proveniente do trato respiratório. O animal estava desidratado, com mucosas pálidas e muito prostrado. Foram feitos raio-x para visualização de campos pulmonares, colheita da secreção do trato respiratório para exame direto e cultura, e colheita de fezes para exame coproparasitológico. Observou-se, ao raio-x, opacificação de ambos os campos pulmonares; O exame direto da secreção realizado através do método de GRAM, demonstrou predomínio de células leveduriformes com brotamento em base estreita e filamentação. Isolou-se, deste material, levedura que foi identificada através das galerias API® (Bio-Merieux) como *Candida krusei*, além de 4 diferentes espécies de bactérias; Ao exame coproparasitológico realizado pelo método de Willis, obteve-se o resultado negativo. Em decorrência das observações feitas no exame direto e ao isolamento da *Candida krusei*, conclui-se tratar de processo pulmonar micótico. Este foi associado ao manejo deficiente, com má nutrição, levando a queda do sistema imune. Já que leveduras do gênero *Candida spp.* são usualmente parte da microbiota do trato respiratório, suspeitou-se de infecção oportunista. O tratamento foi iniciado com fluidoterapia aquecida baseada em 50ml de Ringer-lactato® e 50ml de solução glicosada 5% via intra celomática, uma vez ao dia, durante 10 dias, além do aquecimento do animal. Iniciou-se antibioticoterapia com enrofloxacin na dose de 10mg/kg, por via intra muscular e cetoconazol 25mg/kg, cada 48 horas, por via oral. Devido ao estado avançado do processo, pois o comprometimento pulmonar era grande, não se obteve sucesso terapêutico e o animal veio a óbito após 20 dias.